

ATA Nº 01/2023

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Receita/despesa mensal; 5) Repasses contribuição patronal; e 6) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,83% no mês de dezembro/2022, o que representa o valor de R\$ 455.854,15 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos). No ano, o percentual de rentabilidade alcançado pelos investimentos foi de 9,72% frente a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,04%) de 11,12 % o que significa que os investimentos atingiram apenas 87,41% da meta no ano de 2022. A rentabilidade acumulada no ano foi de R\$ 4.892.528,63 (quatro milhões, oitocentos e noventa e dois mil, quinhentos e vinte e oito reais e sessenta e três centavos). O patrimônio aplicado ao final de DEZEMBRO/2022 totalizava R\$ 55.150.013,13 (cinquenta e cinco milhões, cento e cinquenta mil, treze reais e treze centavos) e R\$40.914,34 (quarenta mil, novecentos e catorze reais e trinta e quatro centavos) ficaram em disponibilidade na conta corrente no Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que o ano de 2022 foi bastante conturbado, tanto no cenário local quanto no internacional. O mundo, que vinha em processo de recuperação e normalização após a crise sanitária da Covid-19, encontrou solavancos no meio do caminho: uma guerra, a desaceleração da economia chinesa e a volta da inflação. No Brasil, o cenário econômico foi mais promissor, porém não faltou o que falar sobre política, governo e o rumo da nossa nação daqui para frente. Indo para o cenário externo, no mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude de discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a consequente alta dos juros

futuros. O noticiário doméstico foi capturado pela PEC de Transição. Após idas e vindas de uma negociação que começou praticamente junto com o resultado das eleições, a equipe de transição do novo governo aprovou a exclusão dos benefícios sociais do Teto de Gastos. Quanto a Renda Variável, 2022 foi mais um ano de bastante volatilidade nos mercados globais e que o Brasil surpreendeu em sua grande parte, se descolando dos mercados globais como uma das melhores bolsas do mundo. Em meio a um cenário macro global bastante desafiador, o Brasil apareceu bem, sendo o destino de investidores estrangeiros em busca de ativos baratos e que os protegessem de uma inflação menos transitória do que esperado. O índice Ibovespa chegou a registrar uma alta de +40% em dólares em meio a quedas de 20% a 30% nos mercados globais. Mas, na reta final do ano, grande parte dos ganhos foram devolvidos com o aumento das incertezas fiscais domésticas. Desse modo, a volatilidade foi marcante em 2022, o que resultou em retornos dos investimentos que não atingiram a meta atuarial. De acordo com orientações do técnico de investimentos do RPPS, "Fechando o ano de 2022, vale ressaltar que todos nós já cansamos de ouvir que não existe "o melhor investimento", mas sim o melhor para cada um e para cada objetivo. E esta é a mais pura verdade: você precisa conhecer seu perfil de risco e construir uma carteira que maximize o retorno ao longo do tempo, diversifique os ricos e, principalmente, respeite o seu limite de risco. Para o primeiro e próximos meses de 2023, as atenções nos mercados devem focar na política fiscal do novo governo. Além disso, o mercado global e riscos de recessão permanecem no radar. Esperamos a manutenção da taxa Selic no patamar de 13,75%. O fato é que as expectativas são de que os primeiros meses do novo governo sejam de volatilidade, tendo em vista às primeiras mudanças realizadas e as perspectivas de como serão os quatro anos de governança. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para os ativos de longuíssimo prazo não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Assim, da mesma maneira, ativos de longo prazo, recomendamos uma exposição de até 5%. Já para o prefixado (IRF-M),

recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Avaliando-se o cenário econômico, as projeções e a atual distribuição de recursos na **carteira de investimentos**, o Comitê definiu por aguardar até o final do próximo mês para definir alguma realocação. Quanto às aplicações em BOVA 11, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas durante o ano de 2022, sendo que no momento temos quatro mãos de R\$ 200 mil que ainda não foram vendidas, pois o valor das cotas não superou os valores investidos, visto que a estratégia de venda é alcançar 1% de rentabilidade líquida sobre o valor da compra. No tocante ao IVVB 11, temos duas mãos compradas, lembrando que cada mão neste caso é de R\$100mil, aguardando atingir o 1% líquido. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de dezembro e janeiro. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou, em 2022, o valor de R\$124.992,39, que ficou aplicado em fundos do Banco do Brasil. Em 2023, foi repassado em 06/01 o valor de R\$9.693,28, que foi aplicado no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 4.963/2021 quanto à Política de Investimentos aprovada para 2023. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência DEZEMBRO/2022**, sendo que referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$553.541,96 e R\$41.035,78 referente às pensões. A folha de benefícios, incluída a parcela de 50% do 13º, totalizou o valor de R\$594.577,74. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.376,07, a consultoria de investimentos, R\$ 1.831,86 e o restante do valor para a empresa que realizou o censo previdenciário, R\$ 20.322,90. O total de despesas administrativas foi de R\$23.530,83. A despesa total do RPPS no mês de dezembro foi de R\$618.108,57.

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS

CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 16.12 e 27.12, sendo repassado ao RPPS o valor de R\$529.518,78, totalizando no Exercício 2022 o valor de R\$ 3.462.913,33. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 16.12 e 27.12, no valor de R\$5.867,92, totalizando em 2022 o valor de R\$39.689,08. O repasse patronal está em dia, não havendo saldo a repassar do Exercício 2022. A **contribuição dos servidores** foi repassada integralmente ao RPPS em dezembro, no valor de R\$209.893,91. Continuando, a gestora Luciane parabenizou a presidente Júlia por ter conseguido a aprovação na nova certificação, no instituto Totum. Também comentou que foi renovado o contrato com a consultoria de investimentos Referência Gestão e Risco, que apresentou a menor proposta de preços para a realização dos serviços. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 30 de janeiro de 2023.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.